

Pets viajantes

As férias de verão estão aí e muitas famílias escolhem viajar junto com seus bichinhos de estimação. Saiba como transportar os amiguinhos com segurança

No ano passado, Márcia Cairo levou Pepita para passear pelas praias do Rio: planejamento garantiu sucesso da viagem

POR IARA PEREIRA*

No mês de janeiro, muitas famílias aproveitam para viajar e curtir não só as férias de verão, mas também as comemorações pelo começo de um novo ano. Mas nos lares com pets, surge uma dúvida. É melhor levar ou não o bichinho na aventura?

Alguns pontos a se pensar, mesmo antes de arrumar as malas, são o local onde o bichinho ficará durante a estadia, se é permitido transportá-lo no avião entre os pas-

sageiros ou se deve ir no bagageiro da aeronave e se ele consegue permanecer tranquilamente dentro da caixa de transporte durante um trajeto longo, por exemplo.

A Guia de Transporte Animal (GTA) é o documento oficial para transporte animal no Brasil e contém as informações essenciais sobre a viagem e o pet. De onde está saindo, para onde vai, qual a espécie e quais vacinas já tomou. Serve como uma declaração do especialista responsável de que esse animal está saudável e pode entrar em contato, tanto com os

seres humanos quanto com outros animais, sem transmitir nenhum tipo de doença perigosa. O modelo da GTA pode ser encontrado no site do Ministério da Agricultura e Pecuária.

A médica veterinária Clarissa Rocha relembra que a única vacina obrigatória no Brasil é a contra a raiva, aplicada bem cedo nos pets. De resto, as possíveis restrições são individuais. "A gente costuma ver muitos animais que ficam estressados durante o transporte, principalmente quando vão de avião. Então, eu recomendo levar o pet somente em casos realmente necessários, como, por exemplo, se os tutores

estiverem se mudando ou se ficarão longe de casa por mais de dois meses", esclarece.

Parceira fiel

Uma alternativa pode ser o transporte terrestre, como faz Júlia Rodrigues, 32 anos. Ela viaja com Fiel, sua american staffordshire terrier, desde que ela é filhote. As viagens são sempre de carro, com a cachorrinha no banco de trás, com um cinto de segurança especial para cães de médio e grande portes. "Viajamos bastante com ela desde que era pequena, então, hoje, Fiel nem enjoa mais. Dorme